



Potencial antifúngico do hidrolato de *Lippia alba* (Mill) N.E.Br. ex Britton & P.Wilson no controle de *Fusarium oxysporum* sp. *cubense*.

Sinara M. Lima¹, Luiz Antônio S. Santana¹, Gilvanda L. dos Anjos¹, Ana Carolina F. Oliveira¹, Franceli da Silva¹

¹Universidade Federal do Recôncavo da Bahia- Cruz das Almas, Bahia, Brasil
franceli.silva@gmail.com

Palavras-chave: biocontrole, bioativos, fusariose, bananeira

O mal do Panamá é uma doença de importância econômica na cultura da banana (1). Essa doença tem como agente etiológico *Fusarium oxysporum* sp. *cubense*, um fitopatógeno de difícil controle, uma vez que este é encontrado no solo. Diante da falta de métodos de controle contra esse fitopatógeno faz-se necessário que haja um manejo de forma mais integrada visando amenizar os impactos causados pela doença. Dentro desses métodos de controle, tem sido estudado o uso de bioativos oriundos de plantas medicinais, a exemplo do hidrolato, que é um subproduto resultante da extração do óleo essencial, constituído de compostos hidrossolúveis e voláteis da planta (2). *Lippia alba* é uma espécie promissora na produção desses bioativos. O objetivo desse estudo foi avaliar o potencial antifúngico do hidrolato de *L. alba* no controle de *Fusarium oxysporum* sp. *cubense*, isolado 0801, oriundo da coleção da Embrapa Mandioca e Fruticultura. As análises foram realizadas no Laboratório de Fitoquímica, localizado na Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, Cruz das Almas, BA. O hidrolato de *L. alba* (voucher HURB 8794), cultivadas em casa de vegetação foi obtido pelo método de hidrodestilação, em aparelho Clevenger por 120 minutos. Por meio da técnica de difusão em ágar, o hidrolato foi misturado ao meio BDA (batata-dextrose-ágar) nas concentrações de 55, 75 e 85% e dois controles, BDA e o BDA com antifúngico (Ciclopirox de Olamina). Após a solidificação foram inoculados os discos de micélio do fungo no centro das placas, contendo sete repetições cada. As variáveis analisadas foram o crescimento micelial, após o crescimento total do microrganismo na placa controle, sendo utilizado para calcular o índice de velocidade do crescimento micelial e a porcentagem de inibição de crescimento e posteriormente foi realizada a contagem dos esporos nos tratamentos testados. Os resultados mostraram que o hidrolato de *L. alba* possui atividade antifúngica, sendo que a concentração de 85% apresentou uma média de crescimento micelial por dia de 0,61 mm, havendo uma redução de 20% quando comparada ao controle. Houve também a inibição de 19,86% do crescimento micelial, e a redução de 50% da produção de esporos do fungo. Portanto, o hidrolato, bioativo que na maioria das vezes é descartado após a extração do óleo essencial, possui potencial antifúngico no controle de *Fusarium oxysporum* sp. *cubense*, podendo ser utilizado no desenvolvimento de produtos e processos a ser aplicado no controle de fitopatógenos.

1. Ploetz, R. C. Journal Article, 2006.

2. Rajeswara Rao et al., Journal of Essential Oil Research, 28, 557-564.

Agradecimentos: UFRB, CAPES, CNPq, GEPLAM